

EDITORIAL

A *Revista Cadernos do Desenvolvimento Fluminense*, uma parceria entre a Fundação Centro Estadual de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ, publica sua edição de número 27 intitulada *Rio de História: Heranças e Desafios do Estado Fluminense*, com ênfase em contribuições que abordam o Estado do Rio de Janeiro sob uma perspectiva histórica.

O Estado do Rio de Janeiro é dono de uma trajetória singular na história brasileira, marcada por seu papel como "cidade-capital", conceito que transcende o título oficial e se ancora como referência internacional e núcleo simbólico da nação. Ao longo dos séculos, essa posição conferiu à cidade uma centralidade econômica, cultural e política que moldou tanto sua identidade quanto a do próprio estado. Essa trajetória é mais do que um capítulo do passado: é um elemento que, ainda hoje, influencia as formas de se pensar o Estado do Rio de Janeiro.

Muitas das vezes, essa trajetória reforça uma visão que privilegia excessivamente a cidade do Rio em detrimento do interior fluminense. Essa sobreposição simbólica acaba por ofuscar a diversidade e os desafios das demais regiões do estado, dificultando uma compreensão mais ampla e integrada do território como um todo, como existe em outros estados. Assim, a riqueza econômica, cultura e social do interior fluminense acaba eclipsada, exigindo um esforço consciente para equilibrar as narrativas sobre o estado e valorizar suas diferentes dinâmicas regionais.

Por seu papel central na formação nacional, a sociedade fluminense desenvolveu, em parte, uma tradição intelectual frequentemente orientada a refletir sobre o país como um todo, por vezes relegando a uma posição secundária ao pensamento do próprio estado. Nesse sentido, a produção de conhecimento tende a reforçar uma identidade que ultrapassa as fronteiras fluminenses, o que pode tornar ainda mais difícil uma compreensão mais ampla do Rio de Janeiro.

Mas, ainda que esses sejam desafios postos a quem quer pensar o estado fluminense, a história nos traz outras questões ainda mais pertinentes, com as investigações voltadas para o resgate de heranças que foram invisibilizadas no processo de constituição da história do Rio de Janeiro, como a herança negra e feminina. Essas heranças, frequentemente marginalizadas nas narrativas tradicionais, são essenciais não apenas para uma compreensão mais justa e completa do passado, mas também para a

construção de uma identidade fluminense a partir da pluralidade de suas origens e culturas.

Se, por um lado, enfrentamos todos esses desafios para pensar o Rio de Janeiro de uma perspectiva histórica, por outro lado, há espaço para o otimismo com as gerações que estão sendo formadas nas universidades, e que se ocupam diretamente com esses desafios. Os estudantes do interior e da periferia, jovens negros, homens e mulheres, cada vez mais se empenham em entender e transformar o próprio território em que nasceram, enfrentando os seus desafios e dilemas.

Nesse processo, os pesquisadores que contribuem com a *Cadernos* desempenham um papel fundamental, não apenas na produção de conhecimento acadêmico, mas também pelo incentivo e apoio ao protagonismo desses jovens. Ao fomentar a reflexão crítica e proporcionar as ferramentas para que essa nova geração compreenda o seu contexto, esses pesquisadores estão contribuindo para um futuro mais consciente e transformador para o Rio de Janeiro. Dentre esses pesquisadores que se dedicam ao resgate e à valorização da história fluminense, dedicamos essa edição em especial à Profa. Ismênia de Lima Martins. Sua trajetória de vida e contribuição à pesquisa histórica no estado do Rio de Janeiro inspira a *Cadernos* a colaborar pelo fortalecimento da memória fluminense.

Nesta edição, apresentamos o dossiê *Horizontes Fluminenses em Perspectiva Histórica*, organizado por Isabella Gaze (FAETEC), Fania Fridman (IPPUR/UFRJ) e Paulo Knauss (UFF). O dossiê reúne uma rica seleção de artigos que buscam refletir sobre o desenvolvimento fluminense a partir de uma abordagem histórica, explorando as dinâmicas das relações sociais e os marcos de poder em diferentes dimensões do território fluminense e nos mais variados períodos, incluindo o tempo presente.

Além do dossiê, nesta edição apresentamos os artigos que exploram questões relevantes para o desenvolvimento fluminense a partir de diferentes perspectivas. No artigo *A gestão da saúde à luz da instabilidade de financiamento e das propostas de governo*, Samuel Martins, Lia Hasenclever e Caroline Miranda analisam os impactos das flutuações nas receitas de indenizações petrolíferas e das propostas de gestão dos prefeitos sobre as políticas de saúde em Campos dos Goytacazes entre 2009 e 2020, destacando as complexidades do financiamento e da atenção primária no SUS.

Em *A defesa das fronteiras do Rio de Janeiro e a sua relação com o desenvolvimento urbano: o caso dos canhões da Fortaleza de S. Clemente*, Luciene Carris e Gustavo Martins de Almeida investigam a história da Fortaleza de São Clemente e sua

relação com a expansão urbana do Rio de Janeiro, com destaque para os conflitos patrimoniais e a trajetória do empresário Arthur Sauer.

O artigo *Produção do espaço urbano na cidade de Campos dos Goytacazes: uma análise dos principais eixos de expansão urbana*, de Dayana dos Santos Teixeira, Teresa de Jesus Peixoto Faria e Rafael Moreira Neves, examina como o mercado imobiliário transformou terras rurais anteriormente agrícolas em empreendimentos urbanos, fomentando fragmentação, dispersão e segregação.

Joseane Souza, Nilo Lima de Azevedo, Rogério Lucas Fernandes Rocha, Luciano de Castro Silva e José Victor Frutuozo apresentam, em *Análise da transparência pública nos municípios da Bacia de Campos/RJ*, uma avaliação das práticas de transparência pública na região, utilizando a Escala Brasil Transparente – EBT 360°. O estudo aponta para a necessidade de melhorias nos portais e plataformas virtuais para atender plenamente à Lei de Acesso à Informação.

Por fim, Matheus Bastos e Alcimar das Chagas Ribeiro discutem, no artigo *Estudo sobre a viabilidade econômica dos campos maduros na Bacia de Campos: quais são as reais possibilidades de recuperação?*, as oportunidades econômicas em ativos de óleo e gás próximos ao fim de sua vida útil. O estudo analisa casos de revitalização bem-sucedida de campos maduros, evidenciando o potencial econômico, social e ambiental desses projetos.

Esses artigos refletem a pluralidade de abordagens da revista e temas que caracterizam o próprio desenvolvimento do estado, abrangendo saúde, urbanização, transparência pública e a economia do petróleo e gás. Esperamos que tenham uma boa leitura desta edição repleta de formas de debater os problemas atuais do Estado do Rio de Janeiro e agradecemos por sua participação na construção da *Revista Cadernos do Desenvolvimento Fluminense*.

Os editores

Rio de Janeiro, dezembro de 2024.